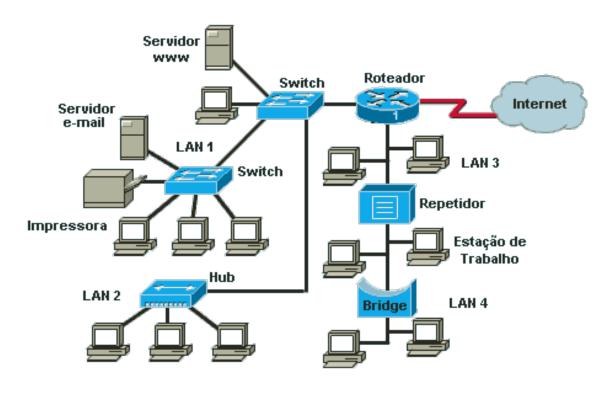
Roteiro - Unidade I

- Introdução às redes de computadores
 - Modelos de camadas OSI e TCP/IP
- Interligação de redes
 - Comutação de circuitos e de pacotes
 - Meios físicos de transmissão
 - Equipamentos e topologias de rede
- Comunicação de dados
 - Modelos de comunicação
 - Controle de acesso ao meio de comunicação
 - Técnicas de correção e detecção de erros

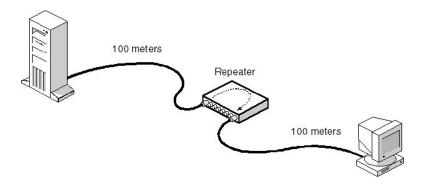
Equipamentos de interligação de redes

- Para interligar os vários sistemas finais que compõem uma rede são necessários equipamentos específicos:
 - Repetidores
 - Hubs
 - Pontes (bridges)
 - Switches
 - Roteadores



Repetidor

- Equipamento utilizado para estender o alcance da rede
 - Tanto em redes cabeadas quanto em redes sem fio
- Funciona amplificando o sinal recebido e transmistindo para outros segmentos da rede
 - Um repetidor repete os bits dos quadros recebidos na entrada em sua porta de saída
- O repetidor atua na <u>camada física</u> (1) do modelo OSI
 - Não analisa os quadros de dados para verificar o destino, apenas repete o sinal
- São equipamentos relativamente baratos e de fácil instalação

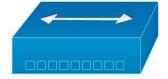






Hub

- É um repetidor com múltiplas portas
 - Mas um repetidor não é um hub!
- O sinal recebido em uma entrada é repetido para todas as outras portas
- Também opera na camada física (1) do modelo OSI
- Só opera em *half-duplex*
- Tipos de hubs:
 - Ativo
 - Regenera o sinal recebido antes de enviá-lo para todas as portas
 - Necessita de estar ligado à corrente elétrica
 - Passivo
 - Não regenera o sinal
 - Não necessita de alimentação elétrica
 - Funciona como se fosse uma "emenda"



Símbolo que representa um hub

Hub

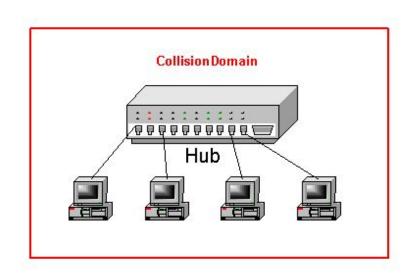
- Hubs são encontrados geralmente com 4, 8, 16 e 24 portas
- As taxas de transmissão dos hubs rondam os 100 Mbps
 - Todos os dispositivos devem ter interfaces com as mesmas taxas de transmissão
- Podem ter tipos de portas diferentes:
 - Par trançado (conector RJ45)
 - Coaxial (conector BNC)
- Podem ser empilháveis: hubs stackable
 - A rede pode ser expandida com o acréscimo de vários hubs

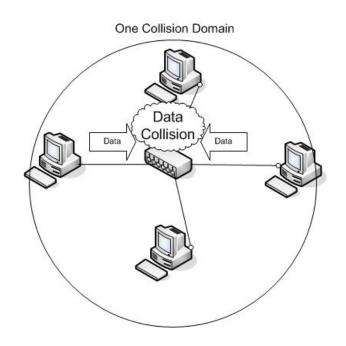






- Repetidores e hubs formam um mesmo domínio de colisão
 - Todos os dispositivos ligados a esses equipamentos compartilham o meio de transmissão, "colidindo" entre si



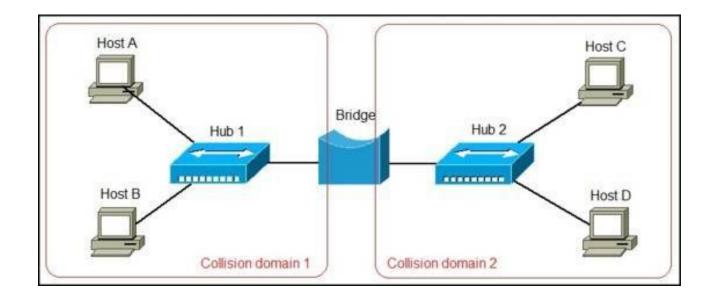


- Ponte (Bridge)
 - Uma ponte é um "repetidor inteligente"
 - Opera na <u>camada de enlace</u> (2) do modelo OSI
 - Analisa os quadros de dados e determina o destino com base no endereço MAC
 - Quadros podem ser filtrados, sendo enviados apenas para o segmento de rede onde está o endereço de destino
 - Isolam tráfego entre segmentos, diminuindo a probabilidade de colisão
 - Existência de *buffers* para armazenamento temporário dos quadros
 - Possibilidade de interligar redes de camada 2 diferentes
 - Ex: Ethernet e token-ring



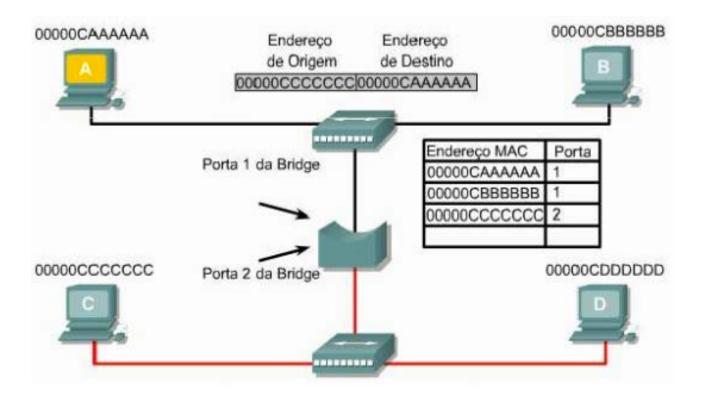
Símbolo que representa uma ponte

• Pontes não propagam as colisões, criando vários domínios de colisão isolados



- Princípio de funcionamento das pontes:
 - Uma ponte possui duas conexões a dois segmentos de rede ("dois lados")
 - Quando a ponte recebe um quadro em uma de suas interfaces, analisa o endereço MAC do destinatário e do emissor
 - Se a ponte não conhecer o emissor, armazena o seu endereço MAC em uma tabela para se recordar "o lado" onde se encontra o emissor
 - Assim, a ponte é capaz de saber se o emissor e o destinatário estão situados no mesmo lado (ignorando o quadro) ou do "outro lado" da ponte (transmitindo o quadro para o outro lado)

- Exemplo de funcionamento de uma ponte:
 - C transmitindo para A



Switches

- Um switch é uma ponte com várias portas
 - Opera na <u>camada de enlace</u> (2) do modelo OSI
 - Quadros de dados são enviados somente para a porta de destino
 - Aumenta o desempenho da rede quando comparado aos hubs
- Podem operar em full-duplex



Símbolo que representa um switch

- Switches "aprendem":
 - Mantêm uma tabela de endereços com entradas do tipo:
 - < endereço MAC, porta >
 - Ao receber um quadro, a tabela é consultada para determinar qual é a porta de destino
 - Se o endereço MAC não existir na tabela, ele envia o quadro para todas as suas portas (técnica conhecida como inundação/flooding) e depois registra a nova entrada na tabela

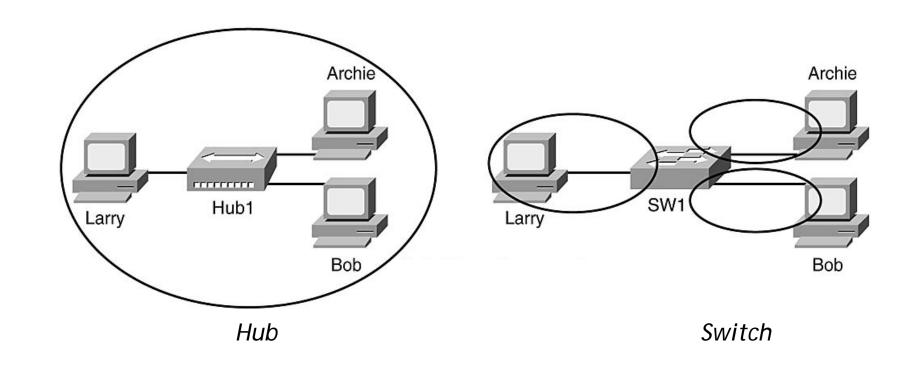
- Modos de comutação em switches:
 - Cut-through:
 - Envia o quadro assim que tem conhecimento do endereço MAC de destino
 - O quadro é encaminhado através do switch antes que todo o quadro tenha sido recebido
 - Este modo diminui a latência de transmissão mas não garante confiabilidade
 - Erros e colisões
 - Switches meramente cut-through só são possíveis quando a velocidade de interface de saída é igual à da de entrada
 - Store-and-forward:
 - O quadro inteiro é recebido antes que qualquer encaminhamento seja feito
 - Os endereços de origem e destino são lidos e filtros são aplicados antes do quadro ser encaminhado
 - Verificação de redundância (CRC) é realizada
 - Assegura a ausência de erros e/ou colisões na transmissão do quadro

Switches

- Existem switches de 4 a 48 portas
 - Também podem ser empilhados para expansão da rede
- Quanto à taxa de transmissão, existem switches que podem operar em todos os padrões Ethernet (10/100/1000/10000 Mbps)
 - Conexões BNC (cabo coaxial)
 - Conexões RJ-45 (par trançado)
 - Conexões de fibra óptica
- Além disso, diferentemente dos hubs, os switches permitem que máquinas com placas de rede que possuam diferentes taxas de transmissão se comuniquem entre si
 - Isto é possível devido ao buffer interno, que armazena quadros de dados vindos de uma porta de taxa mais alta para uma porta de taxa mais baixa

Switches

• Cada interface (porta) do switch define um domínio de colisão independente



• Exemplos de Switches





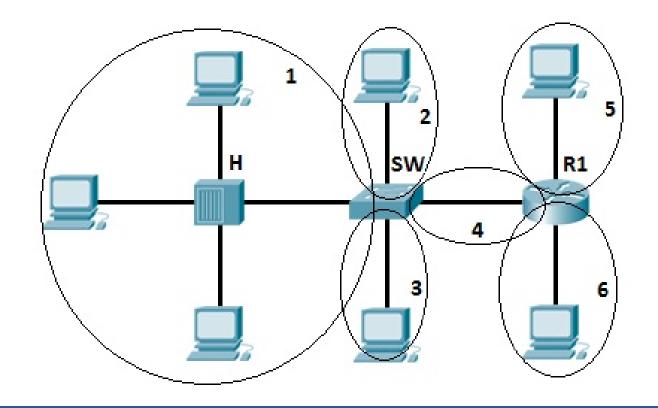




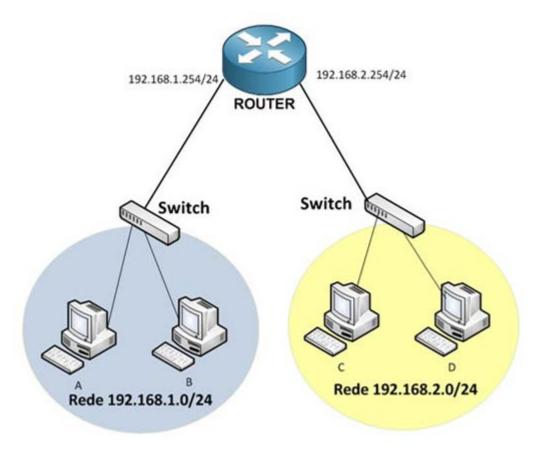
- Roteadores são pontes operando na camada de rede (3) do modelo OSI
 - Operam com protocolos da camada de rede
 - Exemplo: Protocolo IP, MPLS
 - No caso de usar IP, analisam o datagrama, e portanto:
 - Têm acesso às informações do cabeçalho do datagrama IP
 - Deterninam os endereços IP de origem e destino
 - Podem receber, enviar e analisar informações de controle
 - Permitem interligar sub-redes diferentes
 - Realizam o "roteamento" de pacotes entre redes
 - Normalmente s\u00e3o utilizados juntamente com switches



 De forma similar aos switches, os roteadores também criam domínios de colisão independentes



• Exemplo de utilização de um roteador



- Uma diferença básica entre roteadores e switches comuns é quanto ao endereços utilizados:
 - Como os roteadores atuam na camada de rede (3), eles usam o endereço lógico:
 - Endereço IP
 - Como os switches comuns operam na camada de enlace (2), eles usam o endereço físico:
 - Endereço MAC
- Roteadores tem duas responsabilidades básicas:
 - Permitir a conexão entre duas redes diferentes
 - Determinar um caminho a ser usado para o datagrama IP chegar ao destino
 - Algoritmos de roteamento

• Exemplos de roteadores







Equipamentos de interligação de redes Resumo das camadas (modelo OSI)

• Repetidores e Hubs



• Pontes e Switches



Roteadores



Exercícios de fixação

- 1. Qual a principal diferença entre hub e switch?
- 2. Um switch pode ser utilizado para interligar redes diferentes?
- 3. Um roteador pode ser utilizado em uma rede interna apenas?
- 4. Quais as diferenças entre switches e roteadores?